



ISSN 2359-5507

Sindicato independente e de luta!  
Filiado a: DIEESE - MOSAP - DIAP

# Sinesp

*Journal*

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo  
Nº 248/Novembro de 2016

## Consciência Negra

O racismo, e o preconceito e a discriminação a ele ligados estão presentes e precisam ser combatidos desde a infância

Leia mais na Pág. 2

# SINESP reforça luta em defesa dos direitos dos trabalhadores

A PEC 55/16 e as propostas do governo de reformas trabalhista e da previdência foram alvo de protestos dos sindicatos, centrais e movimentos sociais no dia 11/11, e de ação em Brasília nos dias 22 e 23/11 - O SINESP participou e convocou a categoria para esta luta - Pág. 3



O SINESP está na luta em defesa dos direitos da categoria

## Escolha do concurso de acesso para Diretor e Supervisor foi garantido:

SINESP acompanhou e assessorou a categoria desde o início e fará curso para os novos Gestores Pág. 5



Benê e Getúlio, do SINESP, acompanharam a escolha

## Congresso nacional sobre previdência mostra que RPPS pode ser saudável

Evento nacional realizado pela Aneprem, do qual o SINESP participou, colocou reforma da previdência em debate - Pág. 6

## CREP do SINESP debate reforma da previdência - Pág 8

## Conheça o projeto "Aluno Nota 10" - Pág 4

## Jurídico forte e atuante na defesa dos Gestores Educacionais é uma das marcas do SINESP - Pág. 7

## CFCL-SINESP: Alunos do curso de fotografia mostram produção em exposição de fotos - Pág. 10

# ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Discussão e aprovação das contas e do programa orçamentário para 2017

05 de dezembro, 17h00, no CFCL-SINESP, Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar

## Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

### Diretoria

**Presidente:**

Luiz Carlos Ghilardi

**Vice-Presidente:**

Maria Benedita de Castro de Andrade

**Secretário Geral:**

João Alberto Rodrigues de Souza

**Vice-Secretário Geral:**

Maria Cristina Ribeiro

**Diretor de Administração****Financeira:**

Rosalina Rocha de Miranda

**Vice-Diretor de Administração****Financeira:**

Letícia Grisólio Dias

**Diretor p/ Assuntos de Legislação e****Defesa dos Direitos dos Filiados:**

Egle Prescher Iaconelli

**Vice-Diretor p/ Assuntos de****Legislação e Defesa dos Direitos****dos Filiados:**

Christian de Mello Sznick

**Diretor de Eventos Educacionais:**

Marilva Silva Gonçalves

**Vice-Diretor de Eventos****Educacionais:**

Rosana Capputi Borges

**Diretor Cultural:**

Alairse Vivi

**Vice-Diretor Cultural:**

Márcia Helena Gargiulo Krause

**Diretor de Imprensa:**

Marilza Gomes da Gama e Silva

**Vice-Diretor de Imprensa:**

Rui Ferreira da Silva Júnior

**Diretor de Políticas Sociais:**

Norma Lucia Andrade dos Santos

**Vice-Diretor de Políticas Sociais:**

Getúlio Marcio Soares

**Diretor de Organização Sindical:**

Ana Maria Dünkel Bonalumi

**Vice-Diretor de Organização Sindical:**

Janete Silva de Oliveira

**Conselho Fiscal**

**Titulares:** Rinaldo Sérgio Leite, Eliana Mandarin Garcia Bonastre, Neuza Maria Canile Hartman

**Suplentes:** Lídice Neyde da Silva Astrini, Mabel Skiet do Nascimento, Aparecida Benedita Teixeira

### Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668  
Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva - Impressão: Formacerta (2081 6000)  
Tiragem: 6.600 exemplares

### Endereço

Sede: Rua Libero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-000, fone 3116 8400  
CFCL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255 9794  
sinesp@sinesp.org.br  
www.sinesp.org.br

## Editorial

# Mês da Consciência Negra: O racismo persiste e tem de ser combatido

O mês da Consciência Negra, novembro, remete a reflexões inevitáveis. Nosso país, tido como culturalmente favorável à convivência de todas as raças, sempre esteve muito longe desta realidade.

A vítima de preconceito da vez é uma garotinha de apenas dois anos, Titi, a malauiana adotada pelo casal de atores Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso. Um dos comentários na página do Instragram do casal afirma "*Vocês tinham que adotar uma menina de olhos azuis isso sim iria combinar e não aquela pretinha*".

Lamentavelmente, tem muito mais. No ano passado chegou ao conhecimento público ataques à jornalista Maria Júlia Coutinho, da TV Globo e à atriz Taís Araújo, no mês de novembro. Neste ano, as cantoras cariocas Ludmilla e MC Carol, além da rapper paulista Preta Rara foram vítimas de ofensas

racistas em redes sociais.

O mesmo perfil atacou a cantora paraense Gaby Amarantos. Em 2013, Carlinhos Brown e Helena Buarque de Hollanda foram morar em Salvador porque seus filhos foram vítimas de ataques racistas no condomínio onde moravam no Rio de Janeiro.

"*Estou cansada de ver uma macaca de salto*". Essa frase inaceitável, dirigida a Michelle Obama, foi postada numa rede social por uma executiva americana, e endossada por uma prefeita. Depois disso soube-se que durante seus oito anos de mandato, Barack Obama – o primeiro Presidente negro dos Estados Unidos – e sua família foram alvos de repetidos insultos racistas.

Se gente famosa e poderosa sofre com o racismo, o preconceito e a intolerância, pode-se imaginar o que sofre a gente simples, pobre e moradora da periferia!

O fato é que as redes sociais abriram um novo e preferencial espaço para ataques de intolerância, que no Mês da Consciência Negra. Por outro lado, começa a ficar evidente que no mundo virtual há, sim, liberdade de expressão, mas quem a usa indevidamente pode responder criminalmente, e isto vem ocorrendo com frequência cada vez maior.

## Herança histórica e políticas afirmativas

Levantamento da Defensoria Pública do Estado de São Paulo aponta que boa parte dos presos provisórios que deram entrada em unidades penitenciárias na Grande São Paulo em 2015 é formada por jovens e negros sem advogado e que trabalhavam antes de serem detidos.

Pela herança histórica, que tem séculos de escravidão como principal característica, a população

negra sai em desvantagem na disputa social.

É mais provável um negro, do que um branco, ser pobre e desassistido, não completar os estudos por ter de trabalhar cedo, ser vítima do extermínio de jovens nas periferias das cidades, ser tratado com preconceito e ter menos oportunidade no mercado de trabalho. Dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – seguem apontando a desigualdade: o desemprego é maior entre os pretos (7,5%) e pardos (6,8%) que entre os brancos (5,1%), segundo terminologia usada pelo Instituto. O trabalho infantil é maior entre pardos (7,6%) e pretos (6,5%), que entre brancos (5,4%).

Persiste, portanto, a necessidade de políticas afirmativas, como as cotas nas universidades e nos concursos públicos, para gradativamente equiparar oportunidades no mercado de trabalho e demais espaços sociais.

## Por uma consciência negra pra valer na Educação

O caminho para a igualdade passa pela Educação. A taxa de analfabetismo é 11,2% entre os pretos, 11,1% entre os pardos, e, 5% entre os brancos. Até os 14 anos, as taxas de frequência escolar têm pequenas variações entre as populações, e o acesso à escola é semelhante. A partir dos 15 anos, as diferenças ficam maiores. Enquanto entre os brancos 70,7% dos adolescentes de 15 a 17 anos estão no Ensino Médio – etapa adequada à idade – entre os pretos esse índice cai para 55,5% e entre os pardos, 55,3%.

O trabalho da escola contra o preconceito precisa começar desde cedo. Os Educadores devem estar atentos aos estereótipos – ou imagens pré concebidas – mesmo entre crianças muito pequenas. Uma professora de Educação Infantil relatou, em curso promovido pelo SINESP, que percebeu a necessidade de trabalhar a questão ao ver que as crianças de sua turma sempre

davam aos colegas negros papéis subalternos nas brincadeiras.

De forma propositiva, as equipes escolares devem rejeitar falsas teses que impedem uma educação anti-racista: a de que falar sobre o racismo o reforçaria; ou de que tratar sobre o tema na escola não traria qualquer mudança, ou ainda de que abordá-lo colocaria em risco conquistas recentes. Ao contrário, o ambiente socializador da escola é altamente propício à prevenção e combate a todas as formas de preconceito e a melhor maneira de fazê-lo é aproveitar todas as ocasiões, mesmo as informais.

Reforçar a auto-imagem da criança negra também é primordial e muitas vezes passa despercebido. Os nossos educandos sabem que o autor a ser homenageado na Festa Literária Internacional de Parati em 2017 é Lima Barreto, um negro? Ou que era negro Machado de Assis, um dos maiores escritores da

língua portuguesa, que ajudou na fundação da Academia Brasileira de Letras e foi o seu primeiro presidente? Já ouviram falar em José do Patrocínio, farmacêutico e escritor, importante figura nos movimentos abolicionista e republicano?

Eles precisam conhecer também figuras mais recentes como Milton Santos, professor e geógrafo, um dos responsáveis pela renovação da geografia no Brasil, e cientista dos mais respeitados. Ou Joaquim Barbosa, o terceiro negro a se tornar Ministro do Supremo Tribunal Federal e o primeiro a presidi-lo. Ou Marina Silva, ex-ministra do Meio Ambiente, duas vezes candidata a Presidente da República, com expressivo número de votos.

No cenário internacional também sobram exemplos notáveis. O Pastor Martin Luther King, um dos mais importantes líderes na luta pelos direitos humanos do mundo, autor do famoso discurso

"I have a dream", ícone da luta por igualdade. Desmond Tutu e Nelson Mandela, ambos ganhadores do Prêmio Nobel da Paz, referências na luta contra o apartheid, regime de segregação na África do Sul. Após 27 anos preso, Mandela foi o primeiro presidente democraticamente eleito, em 1994. Kofi Anan, nascido em Gana, sétimo Secretário Geral da ONU – 1997 a 2006 – que também recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2001. A Professora Condoleezza Rice, Secretária de Estado norte americana no governo George W. Bush.

A galeria de notáveis é enorme e diversificada, abrangendo todas as áreas do conhecimento e da vida social. Seria muito importante torná-la conhecida e estudada. Então, daríamos razão ao líder espiritual Paramahansa Yogananda quando afirma: "o preconceito racial é a maior prova de ignorância que o ser humano pode dar".

Fontes dos dados: \*Carta Capital na web – matéria de 17/11/2016 assinada pela Ponte Jornalismo

\*Agência Brasil – matéria assinada por Mariana Tokarnia "Educação reforça desigualdades entre brancos e negros", com dados do IBGE compilados por "Todos pela Educação".

**Defesa da categoria**

# Trabalhadores protestam contra retirada de direitos e congelamento de verbas

11 de novembro de 2016 foi Dia Nacional de Luta e teve protestos em todo o país - O SINESP reforçou a mobilização na Praça da Sé!

Depois da manifestação na Av. Paulista, no dia 22 de setembro, o SINESP participou e convocou a categoria para o Dia Nacional de Luta convocado pelas Centrais Sindicais e movimentos populares para 11 de novembro. A Praça da Sé foi palco de uma forte manifestação, da qual participaram dirigentes e filiados do Sindicato, após uma concentração em frente à sede, na rua Líbero Badaró.

A luta dos trabalhadores brasileiros defende direitos sociais e trabalhistas ameaçados pelo governo e se contrapõe à Proposta de Emenda Constitucional 55/16 (antiga 241/16, que congela dos orçamentos de saúde, educação e serviços públicos por 20 anos), à reforma da previdência e à reforma trabalhista – todos projetos que restringem garantias constitucionais dos cidadãos brasileiros!

O futuro da educação, da saúde, dos direitos dos servidores e demais trabalhadores está em jogo. É dever de todos se posicionar! Por isso o SINESP está na luta e chama a categoria a participar e somar força. É isso que o momento exige!



Dirigentes e filiados do SINESP com o Deputado Carlos Giannazi na manifestação



## SINESP participa de ação em Brasília contra a PEC 55

*Os Dirigentes Sindicais do SINESP João Alberto Rodrigues de Souza e Leticia Grisolio Dias fizeram parte da ação, nos dias 22 e 23/11, para fazer chegar aos Senadores, através dos líderes de bancada, o documento produzido pelo Fórum das Entidades Sindicais dos Servidores Municipais com posicionamento contrário à PEC 55/16, com as devidas justificativas.*

Foram dias de intensa luta, em virtude de várias ações ocorrendo no Senado. Devido ao forte esquema de repressão os integrantes do Fórum das Entidades tiveram que contar com o apoio da assessoria do Senador Randolfê Rodrigues para entrar no prédio.

Foram visitados 40 gabinetes, incluindo as lideranças dos blocos Socialismo e Democracia – PSB, PPS, PCdoB, Rede –, Resistência Democrática – PSDB, DEM, PV –, além de lideranças do governo Temer.



João e Leticia, do SINESP, com Margarida Genofre, da APROFEM, no início da ação no Senado



João e Leticia com a Chefe de Gabinete do Senador Paulo Paim



Com a Chefe de Gabinete do Senador Randolfê Rodrigues



Leticia com a Senadora Ana Amélia



Com o Chefe de Gabinete do Senador Hélio José



Com o Chefe de Gabinete do Senador Paulo Rocha

Os representantes do Fórum das Entidades falaram pessoalmente com os Senadores Paulo Paim – contrário à PEC 55 – Ana Amélia e Aloysio Nunes Ferreira, este líder do governo. Os dois últimos, embora favoráveis à aprovação, mostraram-se abertos ao diálogo.

Houve conversas ricas e produtivas com as chefias de Gabinete dos Senadores Randolfê Rodrigues, Hélio José, Paulo Rocha, Simone Tebet e Renan Calheiros.

No tarde do dia 23/11 ainda houve tempo para os membros do Fórum das Entidades comparecerem à Sala Senador Mário Covas, onde ocorria Audiência Pública da MP 746, sobre a combatida proposta de reforma do Ensino Médio.

O SINESP foi à luta, como faz há quase um quarto de século, em defesa de seus filiados e da população que será prejudicada se o trator do governo prevalecer sem a devida resistência.

## Participe desta luta!!!

O presidente do Senado, Renan Calheiros, e líderes partidários da casa, preveem a primeira votação da PEC 55 no plenário no dia 29 de novembro, e a votação final no dia 13 de dezembro.

Se aprovada nos dois turnos, a proposta será promulgada e as novas regras passarão a valer.

Fique atento e participe de futuras mobilizações junto com o SINESP! Esta luta exige a participação de todos para ser vitoriosa!

## Nossas Escolas, Nossos Gestores

# Aluno Nota 10 é projeto da EMEF Senador Lino Mattos, DRE MP, conheça:

Veja o relato da Coordenadora Pedagógica Maria de Lourdes Teixeira de Oliveira, filiada do SINESP, e imagens alusivas ao projeto.

O percurso...

O evento Aluno Nota 10 surge da percepção, de professores e coordenação pedagógica envolvidos com o movimento do Conselho de Classe, de que eram bem conhecidos os alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem, de ordem comportamental ou de ambas. Estes, de tão bem conhecidos pela comunidade escolar serviam até mesmo como referência quando precisávamos identificar alunos fora desta configuração.

De posse desta constatação a escola passou então a procurar dar maior e melhor visibilidade aos alunos que apresentavam atitudes de solidariedade, de tolerância e que colaboravam para um convívio sadio.

Assim, no primeiro semestre de 2009 tivemos a 1ª Edição do Aluno Nota 10, que não nasce com este nome, mas sob o pomposo e pouco significativo (pelo menos para os alunos) Cerimônia de Valorização das Atitudes para um Convívio Solidário. E apenas neste ano, fizemos uma segunda edição semestral.

O feliz “apelido” ALUNO NOTA 10 foi dado por um aluno, mas de quem infelizmente não recordamos o nome. Disse-me ele que o antigo nome era grande demais e então fez a sugestão que desde então batiza o evento.

Nos anos de 2009 e 2010 as festividades não possuíam um único tema. Os professores preparavam as turmas e o roteiro elaborado pela coordenação procurava dar uma unidade ao espetáculo que ocorria no pátio da unidade escolar.

O espaço foi se mostrando insuficiente para as proporções do evento e, a partir do ano de 2011 passamos a realizá-lo em parceria com o CEU Parque São Carlos, nas dependências de seu anfiteatro comportando 460 pessoas compostas apenas por pais e convidados da comunidade escolar. Digo apenas porque os alunos não ficam na plateia em nenhuma parte do espetáculo. O evento é filmado e a exibição do vídeo é o primeiro evento realizado no ano seguinte e assim, visto por



toda a comunidade escolar.

Também a partir de 2011 os eventos passaram a ser temáticos:

2011 – A MAGIA DO CINEMA

2012 – A MÚSICA ATRAVÉS DOS TEMPOS

2013 – MINHA VIDA DE NOVELA

2014 – BRAVA GENTE BRASILEIRA

2015 – BRASIL-ÁFRICA

2016 – CULTURA E CONTEXTO PERIFÉRICO

É uma celebração já referendada e validada por nossa comunidade. Os alunos desejam ser alunos nota 10, os professores os incentivam nesta caminhada, os pais esperam

com alegria pelas homenagens (medalhas, certificados e as próprias apresentações), os funcionários e colaboradores se desdobram na logística envolvida nas várias etapas do evento.

Todos nos unimos para que o evento ocorra sempre mantendo um grau de excelência que atenda as altas expectativas de nossa comunidade.

## I. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Evento dedicado a dar visibilidade aos alunos que se destacam no cotidiano escolar pelas atitudes e valores positivos que trans-

mitem, por contribuírem para a promoção de aprendizados num ambiente escolar sadio e capaz de extrapolar os conteúdos didáticos, sendo reconhecidos por toda a comunidade escolar através de premiação com a entrega de medalhas e diplomas de alunos nota 10

A realização de ações que integram o referido projeto envolvem o uso de linguagem impressa, audiovisual, digital, além de outras formas de comunicação e expressão corporal, colaborando para o protagonismo.

## II. OBJETIVOS GERAIS

- Estreitar a parceria entre a escola e as famílias com as quais convivemos fortalecendo os laços de afetividade e de reconhecimento mútuo.
- Ampliar o universo cultural e intelectual de toda a comunidade escolar através de atividades de pesquisa em diferentes fontes de produção de textos, informação e conhecimento.
- Propiciar o protagonismo de todos os envolvidos na ação educativa através das diferentes etapas e atividades do projeto.
- Desenvolver a sensibilidade, percepção, criatividade, autoestima, concentração e capacidade de transformação favorecendo a percepção crítica, a reflexão e a experimentação artística.

## III. ETAPAS DO PROJETO ALUNO NOTA 10

### PLANEJAMENTO:

- Indicação do tema.
- Seleção do formato de cada apresentação.

### DESENVOLVIMENTO:

- Formação dos grupos de trabalho - professores e alunos.
- Elaboração de cronogramas e roteiros.
- Confecção de figurinos e adereços.
- Impressão dos certificados.
- Eleição dos Alunos Nota 10 por seus pares.
- Indicação dos Alunos Nota 10 pelos professores.
- Apresentações.

SINESP nos Conselhos

# SINESP no Conselho Deliberativo do HSPM

As duas Representantes dos Usuários indicadas pelo SINESP para o Conselho Deliberativo do HSPM relatam a atuação

Possibilitar a participação em Conselhos foi uma grande conquista da sociedade brasileira, garantida na Constituição Federal de 1988. O SINESP a valoriza muito, marcando presença qualificada nos Conselhos do IPREM, no CAE – Conselho de Alimentação Escolar –, no do HSPM – Hospital do Servidor Público Municipal, e no do FUNDEB.

Recentemente duas representantes dos usuários no Conselho Deliberativo do HSPM e dirigentes do SINESP foram reconduzidas para o exercício de 2016 a 2018 e tomaram posse no dia 8 de novembro.

São elas Rosana Caputti Borges, Vive-diretora de Eventos Educacionais e Norma Lucia Andrade dos Santos, Diretora de Políticas Sociais, que ocupam no Conselho do HSPM as vagas de titular e suplente.

Rosana e Norma conversaram com a imprensa do SINESP sobre a importância do Conselho e também sobre o seu trabalho como conselheiras:

*“O Conselho e o Gestor do HSPM é um órgão de caráter permanente e deliberativo, que tem composição tripartite e é constituído por 16 membros efetivos, cada qual com um suplente, sendo 50% de representantes dos usuários, 25% de representantes dos funcionários e 25% de representantes da administração. Este Conselho tem como principais atribuições apreciar e aprovar a proposta orçamentária, deliberar sobre as prestações de contas, exercer fiscalização sobre a regularidade dos atos administrativos, dos serviços e das ações de saúde prestados aos usuários.*”



Norma Lúcia Andrade dos Santos



Rosana Caputti Borges

Fotos: José Bergamini

Tanto na atual gestão, quanto nas gestões anteriores, temos levado as posições do SINESP na defesa de melhoria e ampliação

do atendimento nos ambulatorios descentralizados, garantia de excelência no atendimento, com ampliação do quadro médico em todas as especialidades e o estabelecimento de uma política pública de promoção da saúde do servidor de caráter preventivo e terapêutico.

No decorrer deste ano houve diversas tentativas de reinstaurar o desconto compulsório para o HSPM no holerite dos usuários. O SINESP teve posição contrária, conforme

o deliberado por sua categoria. Em virtude de uma necessidade amplamente apontada pelos usuários, temos solicitado à administração do HSPM que aumente o número de leitos para os servidores municipais, uma vez que a quantidade de leitos oferecidos aos os usuários do Sistema Único de Saúde tem aumentado a cada dia. Outras exigências levadas por nós ao Conselho Gestor do HSPM dizem respeito à maior agilidade nos exames, e à necessidade de abertura da farmácia nos fins de semana, para facilitar a vida dos usuários que passam pelo pronto socorro e depois têm que retornar na semana para buscar o medicamento receitado pelo médico.”

Com a experiência que já acumularam como conselheiras, Rosana e Norma se propõem a continuar atentas às demandas dos servidores e levá-las ao Conselho de forma propositiva, na busca de soluções e melhorias para o nosso HSPM.

## Escolha do Concurso para Diretor e Supervisor foi realizada com ação e presença do SINESP

Mais uma vez o Sindicato se colocou ao lado dos Gestores Educacionais desde o acesso ao cargo, acompanhando e assessorando os aprovados na escolha ds unidades escolares

A escolha se deu nos dias 18 e 21/11. Através de sua Diretoria, o SINESP esteve presente. A partir deste primeiro contato o Sindicato já começou o diálogo com os ingressantes na categoria de Gestores Educacionais, assessorando, orientando, esclarecendo dúvidas e pronto para tomar a dianteira caso algum problema surgisse. No dia 18 à tarde publicou a lista de vagas remanescentes para auxiliar aqueles que ficaram para a escolha do dia 21.

### "Pra começo de conversa"

O Sindicato também já marcou e está organizando um curso para que os novos Gestores Educacionais tenham as informações que precisam e reforcem sua formação para dar início ao seu trabalho.

**1ª turma:** 18 e 25/03/17, das 9h00 às 13h00

**2ª turma:** 22 e 29/03/17, das 17h00 às 21h00

Em breve as inscrições estarão abertas através do site do SINESP. Fique atento.



Dirigentes do SINESP Getúlio, Rosalina e Benê no dia da escolha



Fotos: Diretoria do SINESP



## Defesa da aposentadoria

# SINESP participa do 16º Congresso Nacional de Previdência da Aneprem

Neste ano o evento foi realizado de 7 a 9 de novembro, em Vitória/ES. Representaram o SINESP seu Presidente Luiz Carlos Ghilardi, e as dirigentes Maria Benedita de Castro de Andrade (Benê) e Rosalina Miranda.

O Congresso teve participação de representantes de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), sindicatos, prefeituras e câmaras municipais. O presidente da Aneprem, Associação Nacional de Entidades de Previdência de Estados e Municípios, Herickson Rangel, afirmou na abertura que o objetivo do evento é fomentar as discussões em torno dos temas relacionados à previdência social, a fim de contribuir para a elaboração de propostas que visem a sustentabilidade do sistema, o aprimoramento da gestão, e a garantia da manutenção dos benefícios.

O Ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, fez um retrospecto em sua palestra do cenário econômico e político brasileiro, e falou sobre o conceito de governança pública. O Ministro apresentou dados que mostram má governança dos recursos públicos. Como exemplos citou o aporte de R\$ 500 bi do Tesouro Nacional ao BNDES, nos últimos 5 anos, e este empregando R\$ 59 milhões em outros países. Fica claro que, se há problema, não é de responsabilidade dos servidores públicos.

O presidente da Fundação de



Luiz Carlos, Benê e Rosalina, do SINESP, durante o Congresso

Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (Funpresp-Exe), Ricardo Pena, discorreu sobre a

adesão à previdência complementar por estados e municípios, com enfoque no PL 6086, de 2016, que prevê a administração de planos

de benefícios estaduais, distritais e municipais pelo órgão.

Já o diretor do Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público, Naron Gutierrez, afirmou que não há proposta de acabar com os regimes próprios ou com direitos adquiridos dos trabalhadores, o que não condiz com as propostas do governo que têm sido publicadas pela mídia. Ele deu exemplo de alguns temas em debate, visando à reforma, como a previdência rural, relação demografia/idade para definição da média para aposentadoria, diferença de regras hoje existentes entre homens e mulheres, regras para acesso a concessão de pensão e as aposentadorias especiais.

## Previdência complementar

Vários palestrantes se referiram à previdência complementar como um instrumento necessário para sanear os regimes próprios de previdência, mas nenhum apresentou uma forma segura de garantir a saúde do sistema complementar e o pagamento dos benefícios. Um deles chegou a afirmar que cabe ao segurado fazer a fiscalização. Tais colocações corroboram e reforçam a defesa do SINESP, contrária à criação de regime complementar para os servidores.

## SINESP atua com firmeza no Conselho Deliberativo do IPREM

*Os candidatos lançados pelo SINESP ao Conselho Deliberativo do IPREM foram eleitos para o cargo de representantes dos trabalhadores em 2016.*

*A dirigente do SINESP Rosalina Miranda e o o Presidente Luiz Carlos Ghilardi representam, respectivamente, os segmentos de educação e aposentados.*

*O trabalho dos representantes do SINESP tem sido marcado pela exigência de prestação de contas, de rigor administrativo e, sobretudo, pela defesa intransigente dos direitos dos servidores municipais.*

*No atual cenário, em que a reforma da previdência é uma das prioridades do governo federal, e com a implantação de previdência complementar nos estados e municípios, a presença e a atuação dos dirigentes do SINESP no Conselho Deliberativo do IPREM se reveste de extraordinária importância.*

*Eles estão atentos para os temas, argumentos e propostas de encaminhamentos trazidos pela direção do IPREM.*

## Déficit no IPREM é inaceitável

**No Congresso da Aneprem foram distribuídos prêmios para 29 fundos de RPPS, de cidades de pequeno, médio e grande porte. Todos apresentam saúde financeira, com recursos aplicados que variam de R\$ 70 mi a R\$ 1,2 bi.**

**Frente a isso fica a indignação e a revolta com a situação do IPREM, que tem déficit em torno de R\$ 100 bilhões, uma vez que a PMSP nunca fez o aporte financeiro ao Instituto.**

**O SINESP está presente nas discussões no Conselho Deliberativo do IPREM!!**

Defesa permanente do filiado

# Jurídico forte é uma das marcas do SINESP

A atuação do SINESP sempre deu à defesa dos filiados um papel de destaque. Quando necessitam de encaminhamentos jurídicos referentes à vida funcional, contam com o atendimento eficaz de três Advogadas – as Dr<sup>as</sup> Ana Maria Cruz de Moraes, Cristiane Justamante de Sordi e Elaine Cristina Camanho Salomão. Elas também encaminham para o escritório de advocacia os casos de ações judiciais.

Quanto às ações motivadas por perdas salariais, o SINESP realiza também um trabalho criterioso e atento que começa na sede do Sindicato.

Antes de propor qualquer ação judicial, a Diretoria do SINESP, assessorada pelo seu Jurídico, analisa com rigor a procedência do pleito. Só então dá publicidade ao teor da ação e inicia o trabalho de atendimento aos interessados para assinatura de contrato e procuração. Trata-se de uma fase importantíssima de organização visando a exatidão na conferência dos dados.

A equipe interna do SINESP divide com o escritório prestador de serviços jurídicos as informações aos filiados sobre o trâmite das ações, cabendo-lhe a comunicação com os filiados sobre o recebimento dos precatórios, segundo um estrito protocolo de segurança. Assessoram o SINESP no trabalho interno do Jurídico a Vice-Presidente Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, Lucy Siqueira Pitta Penna e Jéssica Santos Alves.

## 23 anos assessorando a categoria com qualidade

O Jornal do SINESP entrevistou o Dr Horácio Luiz Augusto da Fonseca, cujo escritório presta serviços ao Departamento Jurídico do Sindicato.

**Jornal do SINESP:** O seu escritório trabalha com o SINESP há muitos anos. Que ações já impetrou em defesa dos direitos dos filiados?

**Dr Horácio:** Iniciei os trabalhos para o SINESP como advogado lá pelos idos de 1993, quando o Sindicato ocupava um conjunto de salas no Largo da Misericórdia, centro de São Paulo. A sede mudou-se para a avenida São Luiz, depois para a Praça Dom José Gaspar e hoje instalou-se também na rua Líbero Badaró, ao lado do gabinete do Prefeito. A partir de 2012 nossa advocacia assumiu a personalidade jurídica de Sociedade, passando a se chamar Augusto da Fonseca Sociedade de Advogados.

As primeiras ações judiciais foram relativas ao reajuste de fevereiro de 1995 (81%), seguidas das dos reajustes de outubro e dezembro de 1994 (62%). Posteriormente foram ajuizados vários mandados de segurança tendo por fim possibilitar aos Gestores Educacionais, então Especialistas de Educação, a nomeação, posse e exercício nos cargos de Supervisor, Diretor de Escola e Coordenador Pedagógico, obtidos em concursos públicos, quando a Prefeitura se negava a fazê-lo porque o servidor já havia provido cargo anterior obtido no mesmo concurso – os chamados segundos acessos.

Ajuizamos também ações visando o recebimento para os aposentados da Gratificação



O Dr. Horácio em Sessão do STF, em junho de 2008, com Benê e Marisa, dirigentes do Sindicato - Ele fez a sustentação oral pelo SINESP em defesa da manutenção da Aposentadoria Especial para os Gestores Educacionais

Especial para Especialistas, bem como a Gratificação por Desenvolvimento Educacional. A partir do ano de 2004, ajuizamos ações de devolução para os inativos de contribuições recolhidas ao IPREM indevidamente.

Também recentemente entramos com ações coletivas visando o reajuste de fevereiro de 1995 (81%), onde sustentamos que todos os servidores têm direito a ele porque o reajuste incidiu sobre as tabelas de vencimentos dos padrões dos cargos, não importando a data em que iniciou exercício. Com esse argumento pretendemos contornar as decisões judiciais que negam os 81% para quem iniciou exercício após fevereiro de 1995 e para quem já teve ações julgadas improcedentes definitivamente.

É relevante notar que habilitamos o SINESP como “amicus curiae” em algumas ações diretas de inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal, destacando-se a que devolveu aos Gestores Educacionais o direito à aposentadoria especial ao considerar como de magistério o tempo de serviço prestado nesses cargos.

A partir de 2013 iniciamos as execuções dos quadrimestrais. Mais recentemente foram ajuizadas ações visando receber a URV que, em sua maioria, encontram-se tramitando em primeira instância.

Tais ações normalmente foram propostas em grupos de 30 autores – 81%, 62%, IPREM, GEE e Quadrimestrais – ou em nome do Sindicato – ações coletivas e “amicus curiae”. Temos, ainda, razoável quantidade de ações individuais ajuizadas,

em que são discutidos tempo de serviço e outros direitos específicos. De modo geral as ações de 81%, 62% e mandados de segurança para segundos acessos, IPREM e Gratificação Especial para Especialistas foram bem sucedidas, beneficiando grande massa de associados.

**Jornal do SINESP:** Qual é o trâmite percorrido por uma ação após a entrada na Justiça?

**Dr Horácio:** Para que os sindicalizados tenham ligeira noção do trâmite das ações elas começam com a distribuição da petição inicial perante um juiz da Fazenda Pública – a primeira instância – e, após contestação da Prefeitura, a ação é sentenciada. Da sentença podem as partes recorrer (recurso de apelação) se perderam algum pedido feito. O recurso de apelação vai então ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – a segunda instância – que como órgão colegiado, composto de 5 desembargadores em suas Câmaras, julga o recurso. Da decisão do TJSP ainda cabe recurso – especial ou extraordinário – dirigido ao Superior Tribunal de Justiça ou Supremo Tribunal Federal, sediados em Brasília.

**Jornal do SINESP:** O que determina o sucesso de uma ação?

**Dr Horácio:** Questão que incomoda e preocupa a nós, ao SINESP e aos sindicalizados são as decisões diversas em ações

iguais. Isso ocorre porque no Poder Judiciário brasileiro cada juiz, cada Câmara ou Turma de Tribunal, tem autonomia para julgar como entender melhor. Mas esse sistema, além de incoerente e injusto, está sofrendo questionamentos porque desmoraliza o Poder Judiciário, já que questões iguais são decididas de formas diversas, abalando a confiança dos cidadãos nas decisões judiciais.

**Jornal do SINESP:** Como uma ação se torna um precatório?

**Dr Horácio:** O tempo de tramitação das ações varia conforme o número de incidentes e recursos processuais, podendo ser estimado em média como de 5 anos, até a formação do precatório, que é uma ordem do Poder Judiciário para que o Poder Executivo pague a dívida com o Servidor. O pagamento dos precatórios, no entanto, leva mais um grande tempo. Hoje, por decisão do STF, os precatórios deverão ser pagos até dezembro de 2020, mas há muita insegurança relativamente à efetivação dos pagamentos, porque em outras oportunidades eles foram postergados, seja pelo simples não pagamento, seja por determinação constitucional.

**Jornal do SINESP:** Como avalia sua relação com o SINESP?

**Dr Horácio:** O tempo de 23 anos sem interrupção de prestação de serviços ao SINESP e aos sindicalizados diz bem e bastante sobre a frutífera relação que estabelecemos e da qual nos orgulhamos profundamente. Com o crescimento da categoria, dos sindicalizados, e do SINESP, nosso escritório também cresceu sendo hoje integrado pelos advogados Horácio Luiz Augusto da Fonseca, Rafael Ney Fonseca, Paulo Sérgio Augusto da Fonseca e Gabriel Mostaço, contando com sede própria na capital de São Paulo, na Rua Apeninos nº 222, sala 7009, Aclimação, CEP 01533-000, telefones 2985-9171 e 2985-9059.

## Organização da categoria

# CREP do SINESP debate demandas e lutas

Os relatos dos Conselheiros sobre a o que ocorre na RME abriram a reunião do CREP do SINESP, realizada na terça, 8 de novembro, no auditório do CFCL-SINESP / A Reforma da Previdência e suas implicações para os trabalhadores foi tema de palestra do DIEESE

Ficou claro que o governo Haddad termina sem dar conta de muitas das demandas apresentadas pelos Gestores Educacionais. Houve a defesa dos projetos de cada escola com suas peculiaridades, sem ingerência políticas de qualquer ordem, como ocorreu na EMEF Amorim Lima, que teve a iniciativa de seus educadores de realizar a “Semana Gênero e Educação” indevidamente atacada, e mereceu forte solidariedade do SINESP que entende tal iniciativa como louvável e demonstrativa do trabalho de uma equipe escolar consciente e sensível às demandas dos educandos sob seus cuidados. O relatos refletiram também sobre a restrita autonomia das escolas com relação à legislação.

O curso de fotografia realizado no CFCL-SINESP foi elogiado pela conselheira Adriana Elias Viana. Surgiram dúvidas com relação à chamada do concurso, ao atraso da verba do PTRF, a questão dos professores de bandas e fanfarras, cargo que não é reconhecido pelo Ministério Público, causando problema às Unidades que não contarão mais com este profissional.

Também ficou explícita nos relatos a preocupação com a precarização do serviço público e o retrocesso social com a provável aprovação da PEC 241/16 (55/16 no Senado), que está em discussão no Congresso Nacional. Ela propõe um novo regime fiscal com congelamento dos gastos públicos durante 20 anos, admitido apenas o índice da inflação como referencia. Saúde e Educação serão seriamente prejudicadas caso seja aprovada, e o SINESP juntamente com outras Entidades sindicais vem se opondo firmemente - Ver



Conselheiros e Dirigentes Sindicais do SINESP participaram da reunião

materia na página 3 deste jornal.

A Diretoria do SINESP comentou e respondeu as indagações dos Conselheiros, sempre com o compromisso de encaminhar as demandas que exigem a formulação de reivindicações e negociações com a prefeitura.

Os dirigentes do SINESP informaram, ainda, as decisões tomadas nas reuniões do Fórum das Entidades Sindicais do Funcionalismo em relação à luta contra a PEC 55/16: participar do Ato de 11/11 às 16h, Praça da Sé, como “DIA NACIONAL DE LUTA”; ida a Brasília nos dias 22 e 23/11, no Senado Federal, para protocolar

documento elaborado pelo Fórum contra a PEC 55 e abordar os parlamentares para convencimento - Ver matéria na página 3 deste jornal.

## Troca de informações valiosas

A reunião de Conselheiros serviu para ajuda mútua. A Conselheira Marcia B. Jelen de Castro relatou sua experiência com relação ao excelente atendimento que recebeu sobre a questão do Assédio Sexual, no Canal Central de Atendimento (Sala de Atendimento Pessoal) à Av. São João, 473, 16 andar, Centro. O atendimento pode ser feito também pelo telefone 0800-

9401790 e por e-mail no site <http://combateassediosexual.prefeitura.sp.gov.br>. No site da PMSP o link "Assédio Sexual denuncie" atende também os interessados em relatar esse tipo de abuso.

## Conselho do CAE

Na reunião foram eleitos os seis Gestores Educacionais que concorrerão pelo SINESP a participar na eleição como Conselheiros do CAE, Conselho de Alimentação Escolar: Márcia Fonseca Simões, Mara Neide Zago Brito e Geraldo Guedes Fagundes. Como suplentes foram indicados

Getúlio Marcio Soares, Mônica Odete Fernandes, Daniel Pontes Barroso. Todos comparecerão nas assembleias que ocorrerão no dia 02/12, quando serão eleitos os Conselheiros do CAE representando cada segmento.



O Coro do SINESP fez mais uma apresentação memorável

## As propostas das Centrais Sindicais para a Reforma da Previdência



*Este foi o tema da palestra de Victor Gnecco Pagani, Supervisor do Escritório de SP do Dieese – Departamento ITERSINDICAL de Estatística e Estudos Socioeconômicos.*

*Veja no site do SINESP o material usado pelo palestrante em sua apresentação, que contém um resumo e estudo das propostas das Centrais e da relação entre demografia e previdência, principal argumento do governo para justificar a necessidade de uma reforma. Tem também matéria publicada pelo Jornal O Globo sobre as propostas já divulgadas pelo governo, que evidenciam quais direitos dos trabalhadores estão em jogo nesta discussão.*

CFCL-SINESP / Formação, Cultura e Lazer

# Coro do SINESP promove Encontro de Coros no CFCL

Depois de quatro anos, o Coro do SINESP tomou novamente a bela iniciativa de promover um Encontro de Coros rico em cultura musical, amizade e incentivo mútuo no amor pela arte

Foi a segunda edição do Coro do SINESP Recebe, evento que convida outros Coros em atividade na cidade para apresentar seus trabalhos, dividir suas experiências e brindar os participantes do encontro com a graciosidade das canções que executam.

Naquela primeira ocasião, em 2012, o Coro do SINESP recebeu seus pares para comemorar 10 anos de atividades. Luiz Carlos Ghilardi, Presidente do SINESP,

ao abrir a apresentação da terça, 25 de outubro de 2016, lembrou isso e prestou merecida homenagem ao nosso Coro, que há 14 anos atua sob a regência do maestro Josué Nonato, orgulhando o sindicato e encantando aos que assistem suas apresentações.

O palco desta edição foi o CFCL-SINESP, na Praça D. José Gaspar, que completamente remodelado proporcionou mais conforto e beleza às apresentações.

Os coros convidados foram o Coral Renascer de Poá, sob a regência do Maestro Diogo Santana da Silva, o Coral Sales, sob a regência do Maestro Marcelo Ma kelvin e o Madrigal Sempre em Canto regido pela Maestrina Regina Kinjo.

Um coquetel encerrou o evento que emocionou pela elaborada escolha das músicas e pela qualidade das vozes que se apresentaram.

A Dirigente do SINESP Norma Lucia assegurou, para alegria de todos, que o Sindicato se empenhará

para que o "Coro do SINESP recebe" aconteça com mais frequência.

**Veja vídeo com trecho das apresentações no site do SINESP**

Fotos: Equipe do CFCL-SINESP



Luiz Carlos, Presidente do SINESP, na abertura do Encontro



CORO DO SINESP



CORAL RENASCER DE POÁ



CORAL SALES



MADRIGAL "SEMPRE EM CANTO"

**CFCL-SINESP / Formação, Cultura e Lazer**

# Professor do curso de fotografia organiza exposição para mostrar produção dos alunos

O professor do curso de fotografia do CFCL SINESP, Fernando Cohen, encaminhou pedido da Diretora Cultural do Sindicato, Alairsse Vivi, e organizou uma exposição com imagens feitas pelos alunos.

Essas imagens foram colhidas durante o período de aulas e em oficinas realizadas no último encontro, como parte do cronograma do curso.

As oficinas consistem em saídas para fotografar detalhes da região central da cidade, em que está localizado o CFCL-SINESP, com acompanhamento do professor. Num segundo momento são analisadas e debatidas pelo grupo. Para 2017, o professor Cohen planeja fortalecê-las.

A seleção das fotos, tiradas pelas turmas que já passaram pelo curso, foi revelada pelo professor para fazerem parte da exposição, realizada no CFCL-SINESP.

Foi uma forma de evidenciar e valorizar a produção dos alunos, incentivá-los a continuar fotografando e aprofundando o aprendizado, inclusive dos recursos dos fotográficos celulares modernos, bem como atrair novos interessados em aprender um pouco mais sobre fotos.

Veja algumas dessas imagens nesta e na próxima página.

**E participe das novas edições do curso de fotografia do CFCL-SINESP, em 2017, nas terças e nos sábados.**



Foto: Equipe do CFCL-SINESP



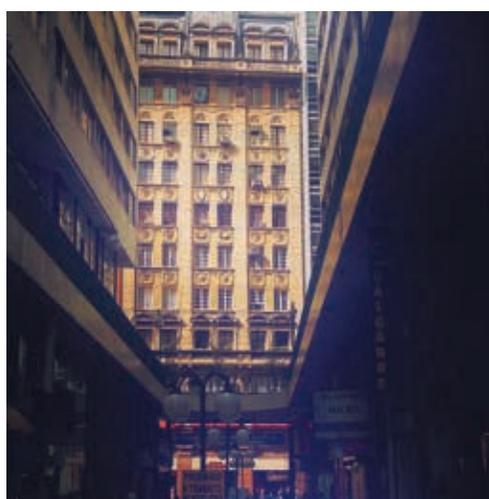
Ana Lucia Paiva Baeta



Elisabeth Castellão



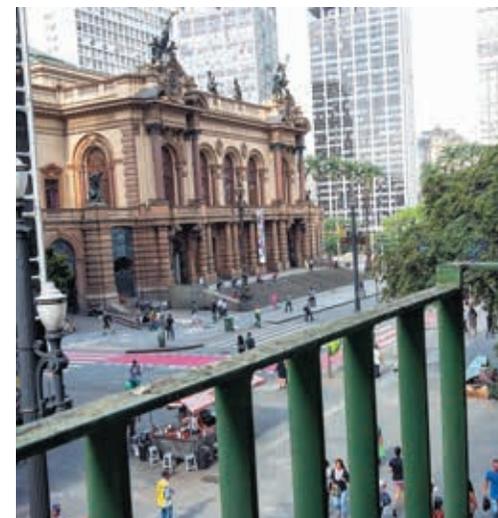
Maria do Carmo de Jesus



Neuza Grecco



Janete de Carvalho Redua



Maria do Socorro Shoemberner

**CFCL-SINESP / Formação, Cultura e Lazer**

*Agenda  
do Sinesp*

**Novembro/2016**



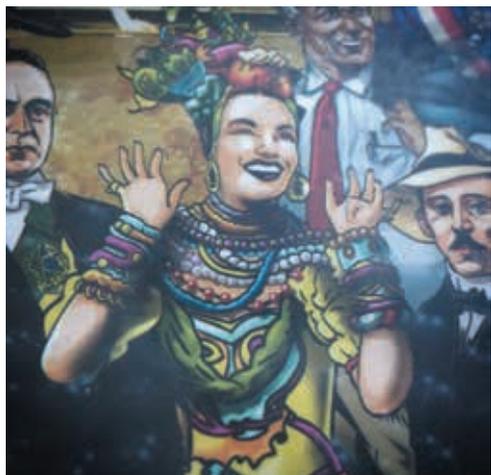
Esdra Helena Silva



Sonia Maria Auricchio



Helena de Campos Malachias



Vania Chamma Ragazzi



Rosemeire Maria da Silva



João Paulo de Oliveira



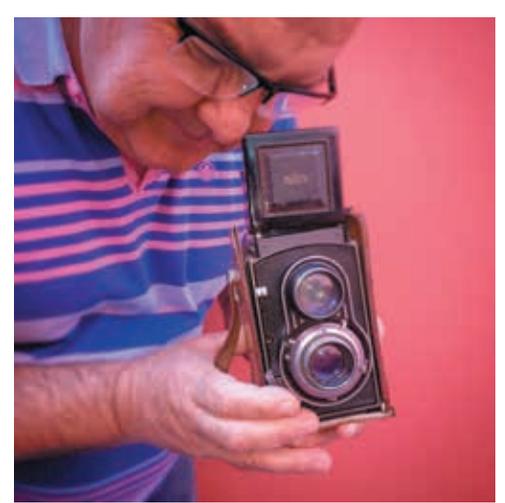
Maria Julia Renno Sawada



Josenilda Maria da Silva Machado



Adriana Elias Viana



Eliana de Jesus Reis Garcia



Maria de Lurdes Duarte Rocha



Luciana Pinto Santana

- 03- Fórum das Entidades Municipais
- TV Câmara- Mesa Redonda sobre ocupações em escolas
- 05- Passeio em Campos de Jordão
- 07,08 e 09- Congresso Anual sobre Previdência
- 08- Reunião do CREP
- Reunião do Conselho do HSPM
- 10- Reunião do Fórum Municipal de Educação
- 16- Formação da Diretoria com o DIEESE
- 17- Cine Debate no CFCL
- Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do IPREM
- Reunião do Conselho Municipal de Educação
- 22 e 23- Ação em Brasília - PEC 55, Fórum das Entidades/ SINESP
- 23- Visita Exposição MAC-USP
- 24- Reunião do Conselho Deliberativo do IPREM
- 25- Homenagem aos Educadores 2016 - PMSP
- 26- 13º Seminário do CRECE
- 28- Lançamento da CONAE-2017 - PMSP
- 30- Palestra Consciência Negra - CFCL

## CFCL-SINESP / Formação, Cultura e Lazer

## CINE Debate do SINESP fecha o ano com abordagem sobre racismo e intolerância

No dia 17/11, o CFCL-SINESP sediou a última edição do Cine Debate deste ano. Em consonância com a o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), o filme escolhido foi "Preciosa – Uma História de Esperança".



Participantes do último Cine Debate de 2016

A história comovente de Precious Jones é retratada no longa. Garota negra e pobre, moradora no Harlem (EUA), ela que sofre com diversos infortúnios da vida (abuso sexual, violência doméstica, gordofobia, pobreza, preconceito racial etc). Diante desse quadro "Preciosa" Jones, com a ajuda de uma professora e de novas amigas na nova escola, consegue fortalecimento afetivo e social e planeja um novo caminho, em que ela possa tomar a condução da sua vida nas próprias mãos.

Os temas mais focados na roda de conversa que se seguiu ao filme giraram em torno dos racismos, dos preconceitos, das discriminações, da ausência de amor, relações incestuosas, violência dentro e fora da família,

relações afetivas poliamorosas, o papel da escola e dos educadores na mediação de conflitos na vida pública e privada.

A Debatedora Rosangela Ferreira Borges indicou 2 livros referentes aos assuntos levantados: "A Diferença", de Michel Wieviorka, publicado em Língua Portuguesa (de Portugal) pela Editora Fenda em 2002 e, do mesmo autor, "O Racismo – Uma Introdução" publicado em Língua Portuguesa (Brasil) pela Editora Perspectiva, em 2007.

Em 2017 voltamos com novas emoções e mais debates necessários e enriquecedores.

Aguarde e participe conosco!

## Fique atento para as inscrições das novas turmas dos cursos do CFCL-SINESP em 2017

## Inglês

Turmas nas terças, quartas, quintas e sábados



## Espanhol

Turmas nas terças, quartas e quintas



## Italiano

Turmas nas segundas



## Francês

Turmas nas sextas



## Pilates

Turmas nas quartas e sextas



## Fotografia

Turmas nas terças e sábados



**E mais:** Danças Circulares e ensaios do Coro do SINESP

## PARA USO DOS CORREIOS

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                    | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                    | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente                       |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                    |  |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico |  |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

RESPONSÁVEL \_\_\_\_\_

**SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-000, Centro, SP - Fone 3 116 8400

Site: [www.sinesp.org.br](http://www.sinesp.org.br)

Email: [sinesp@sinesp.org.br](mailto:sinesp@sinesp.org.br)

**Mala Direta Básica**

9912383790/2015-DR/SPM  
SINESP

